

**Ruthy Batista Eurique Dias**

Pedagoga, Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM  
Rio de Janeiro - RJ

**Vênus Carvalho dos Santos Bezerra**

Pedagoga, Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM  
Rio de Janeiro - RJ

**Julia Tadeu Silva dos Santos e Paula**

Mestre em Educação, Docente em Pedagogia,  
Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM  
Rio de Janeiro - RJ

**Bárbara Cristina Paulucci Cordeiro Martorelli**

Mestre em Educação, Docente em Pedagogia,  
Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM  
Rio de Janeiro - RJ

## RESUMO

O presente artigo visa apresentar a atuação do pedagogo em seus diferentes campos de trabalho, desnudando a visão de um profissional que a ação se limita ao ambiente escolar. A metodologia constitui-se da revisão bibliográfica, cuja proposta é aprofundar-se na questão apresentada, tendo como base autores que investigam o tema. Freire (2014), Libâneo (2010), Pimenta (2012), Fonseca (2003), Franco (2007) entre outros, apresentam uma base teórica que legitima a ação do citado profissional. A pesquisa amplia a perspectiva do fazer pedagógico para além da escola, ou seja, não restringi à docência ao perfil do pedagogo, ao contrário, desmistifica suas áreas de atuação, apresentando ainda, a importância de sua ação frente ao ato de ensinar e aprender para cooperar e socializar.

**Palavras-chave:** Educação; Pedagogia; Formação; Profissionalização.

## INTRODUÇÃO

O presente estudo foi desenvolvido na finalização do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), no primeiro semestre, do ano de 2020, tendo como base a linha de pesquisa GESTÃO DA EDUCAÇÃO. Nossa linha de pesquisa investiga concepções e práticas de gestão integradora e de gestão democrática, à luz da participação, descentralização, autonomia e transparência – pilares da gestão democrática. O tema versa sobre as possibilidades de atuação do pedagogo, concebendo-o como um profissional apto a atuar em processos

educativos que tem como perspectiva a melhoria nas práticas laborais em espaços escolares e não escolares.

Entretanto, as especificidades do pedagogo no exercício da função não são vistas de forma abrangente, tendo como consequência, uma visão reducionista de sua atuação apenas na sala de aula.

Observa-se que um grande número de pessoas acredita que o pedagogo é o professor, ou alguém que trabalha em funções relacionadas unicamente a escola, como: diretor, coordenador pedagógico, supervisor, etc.

Para desmistificar a visão anteriormente apresentada e entender as reais possibilidades de ação do pedagogo, serão analisadas as diretrizes curriculares nacionais do curso de pedagogia, que definem a intervenção do pedagogo nos diversos ambientes de trabalho, em instâncias educativas formais e informais, listando ainda, modalidades para ação do pedagogo fora dos muros da instituição formal, denominada escola.

Para alcançar o proposto, esse trabalho será organizado da seguinte forma: na primeira seção será apresentada uma breve perspectiva histórica do curso de pedagogia, área de formação do profissional da educação, a segunda seção analisará as DCNs, cuja perspectiva é clarificar a função do pedagogo(a), a terceira seção discorrerá sobre a ação do pedagogo nos espaços escolares (formais) e não escolares (não formais), assessorando o leitor a conhecer de forma didática as áreas de atuação do pedagogo e suas habilidades, descortinando a premissa de que os conhecimentos pedagógicos se designam apenas para o espaço escolar. Ao contrário, do que se observa, as ferramentas de trabalho do pedagogo se afirmam a diferentes espaços profissionais.

## **PEDAGOGIA – A ARTE DE ENSINAR**

A Pedagogia consagrou-se como análogo da educação, ou seja, é a ciência do ensino. Para tanto, a ação de educar, é um fenômeno social, cujo embrião relaciona-se à própria raça humana. O entendimento do fenômeno educativo tem seu foco na pedagogia, capacitando o então pedagogo a ação de transformar de forma intencional e interventiva o processo educativo, a favor do sujeito que se deseja ensinar e também de aprender a reaprender.

Freire afirma em sua Terceira Carta Pedagógica: “Se a educação sozinha, não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda” (FREIRE, 2000, p.67).

Freire (2000, p.67) afirma que a educação é uma ferramenta transformadora, é que através dela que existem possibilidades de mudança para toda uma sociedade. É possível perceber a mudança histórica que ocorreu no Brasil, a partir de avanços educacionais.

A história da educação iniciou-se com a chegada de padres jesuítas, trazendo os costumes e a religiosidade europeia por meio de métodos pedagógicos, ainda que com interesses religiosos e políticos os métodos utilizados pelos padres jesuítas marcou uma transformação social e histórica para o Brasil.

O papel da Pedagogia é promover mudanças qualitativas no desenvolvimento e na aprendizagem das pessoas, visando ajudá-las a se constituírem como sujeitos, a melhorar sua capacidade de ação e as competências para viver e agir na sociedade e na comunidade. (FRANCO et al., 2007 apud FELDEN et al., 2013)

Compreende-se que o profissional de pedagogia engajado e com suas múltiplas habilidades possibilita uma aprendizagem significativa e transformadora, corroborando para uma mudança considerável ao ambiente em que se insere.

A seguir serão exploradas as diretrizes curriculares do curso de pedagogia, instrumento legal que determina de forma objetiva a função do pedagogo nas diversas esferas profissionais da sociedade.

## **AS DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO DE PEDAGOGIA – OS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO**

A pedagogia é a ciência que investiga todas as dimensões do processo Educativo (processos de ensinar, aprender e reaprender). O termo Pedagogia originou-se na Grécia, seu significado etimológico é preceptor, mestre, guia, aquele que conduz; nos primórdios da humanidade, esse conceito fazia referência ao escravo que conduzia a criança para a escola (HAMZE, 2019).

Com o passar do tempo e as necessidades educacionais trazidas pela sociedade contemporânea a pedagogia toma novos contornos e assim, ao pedagogo atribui-se um conjunto de técnicas e métodos de ensino que adequadamente alinhados resultarão no êxito de um objetivo previamente definido.

De acordo com o site guia da carreira o curso de pedagogia é o sétimo mais procurado, em sua maioria, a pessoa que o procura tem como objetivo ministrar aulas para alunos da educação básica, porém o curso em questão não está restrito ao ato de lecionar. A pedagogia está associada a processos educativos que se adequam a diferentes espaços e situações de aprendizado.

As especificidades referentes ao profissional da pedagogia estão definidas pela resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia – DCN's.

As DCN'S fundamentam e estabelecem essas condições para o curso de pedagogia, permitindo viabilizar outros campos de atuação para o pedagogo.

Ao ponderar o **artigo 2**, segundo parágrafo, da citada diretriz, observa-se que:

§ 2º O curso de Pedagogia, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, propiciará: I – o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas; II – a aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural.

O parágrafo e incisos ora abordados, definem que o profissional formado no curso de pedagogia terá competências necessárias para contribuir com seus saberes em diferentes espaços laborais. O licenciado em pedagogia obtém embasamentos teórico e metodológico necessários para inserir-se em diversos campos, onde existem situações de aprendizagem a serem compreendidas ou adequadas a demanda em questão.

O processo educativo não é algo estático, a todo instante o ser humano necessita vivenciar novas situações de aprendizagem. “Não haveria educação se o homem fosse um ser acabado” (FREIRE, 2014).

O homem está em constante busca por conhecimento e essa é a gênese da educação. Nota-se que para cada ambiente de aprendizagem, cabem as ações de um pedagogo em conformidade à exigência manifestada. Observe o artigo abaixo das DCN's:

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

O conhecimento pedagógico está atrelado ao uso de metodologias de ensino, fundamentado em princípios teóricos e práticos que sustentam o fazer do pedagogo, levando-o a obter êxito nos processos de ensino em espaços escolares e não escolares, ou seja, empresas, hospitais, organizações não governamentais e demais.

No artigo seguinte, nos itens IV, VII, XI e XIII as DCN's apontam a multiplicidade que circunda a ação do pedagogo.

Art. 5º O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

IV - Trabalhar em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

VII - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares

Competências como essas fazem com que o pedagogo, enquanto profissional, engajado em suas múltiplas possibilidades de gerar aprendizagem significativa, desvele para a sociedade a sua real função, colaborando expressivamente para os processos produtivos dos diversos setores e ambientes de trabalho, conduzindo-os ao êxito de seus objetivos.

Frente as abordagens acima descritas, acredita-se que a amplitude da atuação do pedagogo não se dá apenas no exercício da sala de aula, o ato de educar cabe em diversos espaços, em prol da formação humana e conseqüentemente da evolução da sociedade em sua totalidade.

Na próxima seção será apresentada a ação do pedagogo, suas possibilidades e desafios que envolvem a profissão.

## **A AÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES: POSSIBILIDADES E DESAFIOS**

Esta seção se destina a mostrar a função do pedagogo nos espaços escolares e não escolares destacando o seu fazer pedagógico, e os impactos alcançados frente a essa atuação, apontando ainda as possibilidades e desafios dessa ação.

Para melhor compreensão estruturou-se esse conteúdo por itens, em consonância com a proposta de trabalho do profissional em questão.

### **PEDAGOGO NOS ESPAÇOS ESCOLARES**

A sociedade contemporânea, se caracteriza por uma massificação de informações advindas dos diversos meios comunicacionais. Esse fato muda o perfil das relações humanas e conseqüentemente do fenômeno educativo.

Esse novo formato social é denominado por muitos como sociedade do conhecimento. Mas, seria informação sinônimo de conhecimento?

Segundo o educador Libâneo (2001), a sociedade do conhecimento evoluiu rapidamente por meio das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC'S), induzindo a atualização profissional e maximizando seu campo no processo de ensinar e aprender. Todo esse contexto de transformação pode ser entendido a partir do que Pierre Lévy chamou de "sociedade da informação" ou "sociedade do conhecimento". Tal conceito se traduz num tipo de sociedade onde a forma de realizar o trabalho transformou-se radicalmente, o componente intelectual deste viu-se ampliado, a competitividade e, principalmente, onde a velocidade do avanço das tecnologias faz com que "os conhecimentos tenham um ciclo de renovação cada vez mais curto" (Lévy, 1999). Segundo esta abordagem marcadamente otimista, as profundas transformações operadas pelas novas tecnologias levam-nos à "sociedade da aprendizagem".

Nesse sentido a Pedagogia, enquanto ciência da educação, precisa concentrar esforços em propostas de intervenção pedagógica nas várias esferas educativas para enfrentamento dos desafios colocados pelas novas realidades do mundo contemporâneo. (LIBÂNEO, 1999, p.59).

Sendo assim, as Diretrizes Curriculares nacionais para o Curso de Graduação em pedagogia normatizam as condições de ensino estruturando quais os objetivos da formação humana, fundamentada no art. 64 da lei 9.394 de 20/12/1996.

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério... e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

O pedagogo passa a construir o caminho do conhecimento usando as novas tecnologias, que têm como premissa enfrentar os desafios tais como uma grande demanda de aprendizes capazes de aprender por si, usando as tecnologias. Entretanto, o ato de educar e educar-se, transcende ao domínio das tecnologias.

Morin (2001, p.10) nos traz a seguinte contribuição, sobre o conceito de educação:

A "Educação" é uma palavra forte: "Utilização de meios que permitem assegurar a formação e o desenvolvimento de um ser humano (...)". O termo "formação", com suas conotações de moldagem e conformação, tem o defeito de ignorar que a missão do didatismo é encorajar o autodidatismo, despertando, provocando, favorecendo a autonomia do espírito. O ensino, arte ou ação de transmitir os conhecimentos a um aluno, de modo que ele os compreenda e assimile, tem um sentido mais restrito, porque apenas cognitivo. A bem dizer, a palavra ensino não me basta, mas a palavra educação comporta um excesso e uma carência".

Frente as demandas trazidas pela contemporaneidade, o pedagogo necessita transforma-se em um verdadeiro arquiteto do saber.

O pedagogo ao dominar a arte de arquitetar esse conhecimento, possibilita que o seu aluno alcance, e chegue ao seu destino de modo prazeroso construindo a estrada do ensinar e aprender, ou seja, o processo educativo contribui para a realização do projeto de vida do aluno.

Nesse âmbito a educação formal, desenvolvida nos espaços escolares, assume papel primordial para se obter um resultado satisfatório.

Estruturada, organizada, planejada intencionalmente, sistemática. Nesse sentido, a educação escolar

convencional é tipicamente formal. Mas isso não significa dizer que não ocorra educação formal em outros tipos de educação intencional (vamos chamá-las de não-convencionais). Entende-se, assim, que onde haja ensino (escolar ou não) há educação formal. Nesse caso, são atividades educativas formais também a educação de adultos, a educação sindical, desde que nelas estejam presentes a intencionalidade, a sistematicidade e condições previamente preparadas, atributos que caracterizam um trabalho pedagógico-didático, ainda que realizadas fora do marco escolar propriamente dito. (LIBÂNEO, 1999, p. 81).

O pedagogo escolar, além de exercer o papel de licenciado em sala de aula, poderá atuar na direção escolar, coordenação, supervisor, gestor escolar construindo o projeto político pedagógico (PPP), e como membro de colegiados fazendo conciliação entre pais, alunos e professores.

Ainda sobre as especificações do pedagogo nos espaços escolares, as DCN's trazem as seguintes orientações:

Art 4º Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

I – planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;

Ressalta-se a relevância em aprofundar-se nas áreas de atuação do pedagogo para além dos muros da escola, o que será abordado a seguir.

## **PEDAGOGO NOS ESPAÇOS NÃO ESCOLARES**

A pedagogia assumiu um papel multidimensional e com isso ampliou sua atuação nos diversos espaços de trabalho possibilitando a ação pedagógica fora dos muros da escola, ou seja, onde a prática educativa se fizer necessária torna-se necessário uma ação pedagógica. Cabe ao pedagogo alcançar as diversas esferas da prática humana e social suprimindo essa demanda da sociedade em aprender.

No que tange aos diversos campos de atuação pedagógica, Libâneo (1996) traz a seguinte contribuição:

Podem ser definidas duas esferas de ação educativa na prática do pedagogo: escolar e extraescolar. No campo da ação pedagógica extraescolar, que é a que mais interessa aos objetivos deste trabalho, distinguem-se profissionais que exercem atividades pedagógicas tais como: a. formadores, animadores, instrutores, organizadores, técnicos, consultores, orientadores, que desenvolvem atividades pedagógicas (não escolares) em

órgãos públicos, privados e públicos não-estatais, ligadas às empresas, à cultura, aos serviços de e saúde, alimentação, promoção social. Formadores ocasionais que ocupam parte de seu tempo em atividades pedagógicas em órgãos públicos estatais e não estatais e empresas referentes à transmissão de saberes e técnicas ligadas a outra atividade profissional especializada. Trata-se, por exemplo, de engenheiros, supervisores de trabalho, técnicos etc. que dedicam boa parte de seu tempo a supervisionar ou ensinar Trabalhadores no local de trabalho, orientar estagiários etc. (LIBÂNEO, 1996, p.124-125)

Se faz necessário entender que a educação avança e o ato de educar cabe em diversos espaços, não somente na escola. Para tanto, as Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia normatizam que a licenciatura plena em pedagogia aplica-se à formação inicial para o exercício da docência, como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Independente do espaço em que o pedagogo atue, a sua ação será educativa e deve visar a formação humana. Com isso, o pedagogo em espaços não escolares contribuirá por meio da educação na melhoria do clima institucional e na produtividade dos locais de sua atuação.

A educação não formal, ou seja, fora dos espaços escolares tornou-se requisito indispensável na formação humana, pois na contemporaneidade a sociedade passou a exigir aprendizagem e capacitação ao longo de toda vivência humana.

Na próxima seção será apresentada a ação do pedagogo em espaços não escolares.

## **A AÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES:**

A educação não formal ocorre fora da estrutura formal de ensino, porém, integrante a este. É um processo sistematizado, sendo que, seus resultados de aprendizagem, nem sempre são avaliados formalmente, porém, quando dinamizado de forma satisfatória, favorece o aprendizado nos espaços formais.

Embora sem um currículo formal o planejamento se faz presente em todas as etapas objetivando a formação do homem em sua totalidade. Para isto, é necessário pensar: Qual destino se deseja chegar? Quais habilidades e competências queremos que sejam desenvolvidas? Nesse sentido a atuação do pedagogo se torna imprescindível para a construção e dinamização de uma proposta satisfatória.

Para atingir esse desafio as novas tecnologias tornam-se grandes aliadas. Esse aspecto traz ao pedagogo um complexo e intrigante desafio: a qualificação, específica para seu campo de atuação. Entende-se que o pedagogo quando se qualifica constrói uma expertise que corrobora

qualitativamente na instituição onde atua, sendo assim, capaz de chegar com êxito no final do seu desafio.

São notórias as mudanças sociais, culturais e tecnológicas que a sociedade atravessa, gerando sujeitos vorazes por aprendizado. E essa metamorfose social implica ao pedagogo uma apropriação de metodologias pedagógicas que fundamente sua ação nos espaços não escolares, instigando-os a aprender de forma contínua, cuja perspectiva, é atingir objetivos educacionais, mesmo tratando de uma ação não formal.

A pedagogia de projetos, nesse contexto, traça um caminho, junto ao educando ou organização, com objetivo de formar cidadãos capazes de desenvolver as competências necessárias para a resolução de problemas de ordem profissional ou humana. “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.” (Freire 1997).

As tecnologias não são vistas como mero suplemento pedagógico, mas como um instrumento reorientador de práticas que, no mundo contemporâneo, precisam ser permanentemente reinventadas.

Nos espaços não escolares, o pedagogo poderá por meio das novas tecnologias que apropriadas de forma qualitativa, se traduzem em maiores possibilidades, tanto na Educação a distância quanto nos encontros presenciais. “A aprendizagem a distância foi durante muito tempo o “estepe” do ensino; em breve irá tornar-se, senão a norma, ao menos a ponta de lança.” Lévy, (1999)

Nas organizações não governamentais (ONGS) o pedagogo atua na dinamização de projetos que atendam especificamente ao interesse de um determinado grupo social, como por exemplo, cuidando e orientando mulheres expostas a violência e jovens marginalizados.

O campo de atuação do pedagogo é amplo, sendo sua ação, de cunho educativo, de extrema importância aos diversos ambientes profissionais. Libâneo (2005), afirma que:

“ao campo de atuação o profissional formado em Pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade”. O que faz do Pedagogo um profissional que atua em várias instancias da prática educativa, nas suas mais variadas formas e manifestações.

Outra área possível a atuação do pedagogo é no campo prisional, desenvolvendo projetos multidisciplinares/interdisciplinares, tendo como meta promover a integração do indivíduo infrator ao retorno do convívio com a sociedade.

No que tange a área empresarial, a pedagogia atua na estruturação dos setores e qualificação dos colaboradores tornando-os capaz de adquirir conhecimentos específicos a sua área ampliando-as por todos os setores da organização.

Assim, o pedagogo empresarial é o profissional que identifica, seleciona, desenvolve pessoas, busca estratégias e metodologias que garantam a construção do conhecimento, para que os colaboradores

melhorem, qualitativamente, suas atividades profissionais e os desafios enfrentados no ambiente de trabalho.

O pedagogo é capaz de orientar na resolução de problemas com destreza e criatividade, já que uma das etapas de seu trabalho é diagnosticar a situação e assim monitorar pontos fortes e fracos individualmente, reconduzindo-os para ações que levem ao objetivo que a empresa deseja alcançar.

O papel da Pedagogia é promover mudanças qualitativas no desenvolvimento e na aprendizagem das pessoas, visando ajudá-las a se constituírem como sujeitos, a melhorar sua capacidade de ação e as competências para viver e agir na sociedade e na comunidade (FRANCO, LIBÂNIO, PIMENTA, 2007).

A estratégia competitiva em que o capital humano é a principal matéria-prima nos leva a repensar os programas educacionais e novos contornos de treinamento, visando a sustentabilidade por meio da atuação de seus colaboradores, nesse sentido a atuação do pedagogo é fundamental.

O pedagogo acompanha continuamente nas organizações o desenvolvimento profissional desses partícipes, essa aproximação exige um novo pensar que reelabore modelos pedagógicos para que possamos buscar as contradições que sustentam os discursos da sua inserção nas diferentes situações de aprendizagem contemporânea.

É importante entendermos que em qualquer área que o pedagogo atue suas ações devem se traduzir em promover a formação humana.

(...) o pedagogo é todo profissional que lida com a formação de sujeitos, seja em instituições de ensino, seja em outro lugar (LIBÂNIO, 2006, p.215).

Para tanto, o pedagogo empresarial deve ter como finalidade a formação continuada dos colaboradores. Portanto, busca estabelecer uma relação dialógica entre quem ensina e aprende, uma vez que a educação é o ato de ensinar e ninguém melhor do que esse profissional para realizar esta função em todo e qualquer espaço de produção de conhecimento.

No setor hospitalar, o pedagogo terá como eixo principal de sua atuação a gestão, coordenando as equipes de professores, auxiliares educativos e demais profissionais, encarregados ao atendimento hospitalar e/ou domiciliar. É o pedagogo hospitalar que faz a ponte entre o hospital e o mundo educacional na ocasião da doença

O pedagogo, por ser gestor do conhecimento, possui a responsabilidade de formar cidadãos para o mundo, entretanto, na área hospitalar a ação do pedagogo não se reduz a diagnóstico e intervenções pedagógicas, mas na construção de saberes visando ao atendimento humanizador.

A criança hospitalizada, assim como qualquer criança apresenta o desenvolvimento que lhe é possível de acordo com uma diversidade de fatores com os quais interage e, dentre eles, as limitações que o diagnóstico clínico possa lhe impor. De forma alguma podemos considerar que a hospitalização seja, de fato, incapacitante para a criança. Um ser em desenvolvimento tem sempre possibilidades de usar e expressar, de uma forma ou de outra, o seu potencial (FONSECA, 2008, p. 17 apud ROLIM).

Diante disso cabe destacar que o pedagogo que opta pela área hospitalar deverá buscar a formação contínua, cuja premissa é o aprimoramento de suas habilidades e competência, sobretudo na “versão afável, humanizada e inspiradora”

O professor da escola hospitalar é, antes de tudo um mediador das interações da criança com o ambiente hospitalar. Por isso, não lhe deve faltar, além de sólido conhecimento das especialidades da área de educação, noções sobre as técnicas e terapêuticas que fazem parte da rotina da enfermaria, e sobre as doenças que acometem seus alunos e os problemas (mesmo os emocionais) delas decorrentes, tanto para as crianças como também para os familiares e para as perspectivas de vida fora do hospital (FONSECA, 2008, p. 29 apud BARBOSA, 2017).

Mediante as questões ora apresentadas é perceptível que o pedagogo não é um profissional isolado ao campo educacional, o pedagogo dotado de suas ferramentas educacionais se insere em diversos campos de atuação. Seu conjunto de ações contribuem para o desenvolvimento do homem em sua totalidade, impactando qualitativamente para a sociedade que se insere e que dela próprio se constitui um sujeito social.

Na próxima seção será retratada a metodologia de estudo que estruturou toda a proposta desse trabalho.

## **METODOLOGIA DO ESTUDO**

O pedagogo por meio da arte de ensinar coopera com relevantes ações para sociedade. O desejo em entender sua função nesse cenário, impeliu a elaboração do presente artigo, que objetiva contribuir com futuras discussões acerca das reais atribuições do profissional em questão no mundo do trabalho.

Para a estruturação dessa proposta, inicialmente analisou-se às legislações que normatizam o curso de pedagogia. Por meio da pesquisa bibliográfica, foi explorado metodologicamente os pressupostos que

permeiam a temática em questão, a fim de analisar, produzir ou explicar o que está sendo investigado.

Dessa forma, a pesquisa bibliográfica tem como objetivo reunir as informações e dados satisfatórios para composição dessa pesquisa.

No decorrer da investigação salientou-se a diversidade das suas funções, tendo como base, os princípios teóricos que balizam a discussão do tema.

Para o enriquecimento do trabalho foram analisados os seguintes autores: Libâneo (2006), intelectual e educador contribuiu para o entendimento do papel do pedagogo nos espaços escolares e não escolares, Freire (2014) filósofo e educador, traz a reflexão sobre seu papel transformador para e na sociedade, Morin (2003), antropólogo, sociólogo e filósofo francês, através de um pensar complexo e um fazer plural, valoriza a perspectiva de um saber globalizado, pilar de toda ou qualquer ação pedagógica.

Após análise teórica, vislumbra-se as possibilidades de atuação do pedagogo em seus diversos espaços revelando assim, suas possibilidades e os desafios.

Por meio da metodologia acima apresentada desejou-se construir um artigo acadêmico que coopere com novas reflexões e olhares acerca da importância do pedagogo em diversos campos laborais, pois onde há seres humanos, há espaços de aprendizagem e onde há espaço de aprendizagem cabe a ação desse profissional.

## **CONCLUSÃO**

Ao investigar a análise bibliográfica foi possível vislumbrar que o profissional da pedagogia em sua formação inicial é habilitado a atuar em diversos espaços para além dos muros escolares. Nota-se que suas habilidades e competências o torna capaz de conduzir uma aprendizagem significativa independente do espaço que esteja atuando.

A ação pedagógica e sua constante intencionalidade no processo educativo/produtivo possibilita ao pedagogo desenhar propostas que gerem mudanças qualitativa e quantitativa no aprendizado em prol de resultados satisfatórios.

Percebe-se a necessidade em explicitar de forma abrangente a intervenção desse ator em diferentes campos de trabalho. Em ambientes universitários, tal esclarecimento deve ocorrer nos períodos iniciais de formação, tal ação poderá contribuir para um olhar ampliado sobre a atuação do pedagogo no mundo do trabalho.

Com características singulares que não devem ser substituídas por outros profissionais, por meio de sua expertise poderá estimular o desenvolvimento cognitivo, encorajando a reconstrução do pensar.

As diretrizes Curriculares do curso não enfatizam de forma clara as áreas de atuação desse profissional em espaços não escolares, esse aspecto dificulta o seu entendimento de atuação em outros campos laborais.

A presença do pedagogo no ambiente profissional escolar ou não escolar resulta em um ambiente esclarecedor, com olhar humanizado e singular para os ambientes no qual se insere.

Entretanto, observa-se que ainda há carência de oportunidades para a intervenção desse especialista. Sugere-se que uma das razões desse cenário, se dá pela falta de entendimento da real atuação do profissional em questão.

Diante disso, entende-se que o tema em questão sugere um estudo detalhado que exponha as reais funções e contribuições do pedagogo em espaços não escolares, ou seja, as possibilidades e desafios da profissão.

## **AGRADECIMENTOS**

Revisora: Rosana da Silva Berg – Mestra em Desenvolvimento Local (UNISUAM) – Doutoranda em Políticas Públicas (UERJ)

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Andreza da Silva. **Desafios e Conquistas da Pedagogia Hospitalar: A contribuição pedagógica no processo de aprendizagem da criança hospitalizada em tratamento oncológico.** Nucleus, v. 14, n. 2, 2017.

BARROS, Valdilene Cardoso de; SANTOS, IM dos. **Além dos muros da escola: a educação não formal como espaço de atuação da prática do pedagogo.** V Encontro de Pesquisa em Educação de Alagoas, v. 5, p. 1-9, 2010.

Brasil. Ministério da Educação. **Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar :estratégias e orientações.** / Secretaria de Educação Especial. –Brasília: MEC; SEESP, 2002.

DE BRITO, Rosa Mendonça. **Breve histórico do curso de pedagogia no Brasil.** 2006.

DA SILVA DIAS, Maria Madalena Tenório; RODRIGUES, Karina Gomes. **Pedagogia Hospitalar: O pedagogo e sus práticas educativas em espaço não escolares.**

DOS SANTOS ALVES, Janússia Conceição Teixeira; DO CARMO, Rosângela Silva; AMORIM, Priscila Santos. **Humanização Hospitalar e Classes Hospitalares: Uma perspectiva de Parceria.** Disponível em: <https://www.academia.edu/>

ELEISON, Dietrich de São Christovão. **As diversas formas de atuar do pedagogo: uma visão contemporânea.** Disponível em: <http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/as-diversas-formas-de-atuar-do-pedagogo-uma-visao-contemporanea--2>. Acesso em 10. maio 2020.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Diretrizes curriculares para o curso de Pedagogia no Brasil: a gestão da educação como gérmen da formação.** Educação & Sociedade, v. 27, n. 97, p. 1341-1358, 2006.

FRANCO, Maria Amélia Santoro; LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. **Elementos para a formulação de diretrizes curriculares para cursos de pedagogia.** Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 130, p. 63-97, 2007.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança** / Paulo Freire. - São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários á pratica educativa.** São Paulo 43<sup>o</sup>.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FONSECA, Eneida Simões Da. **Atendimento escolar no ambiente hospitalar.** São Paulo: Memnon, 2003.

FONSECA, Eneida Simões Da. **Classe hospitalar: ação sistemática na atenção as necessidades pedagógico educacionais de crianças e adolescentes hospitalizados.** Revista Temas sobre Desenvolvimento, v. 8, nº 44, pp. 32-37, 2000.

GOLEMAN, Daniel. **Liderança: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso.** Objetiva, 2015.

GOLEMAN, Daniel; BOYATZIS, Richard; MCKEE, Annie. **O poder da inteligência emocional: Como liderar com sensibilidade e eficiência.** Objetiva, 2018.

GUIA DA CARREIRA. 2020.

Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/cursos/cursos-em-alta-2020/> Acesso: 18.05. 2020.

HAMZE, Amelia. **Andragogia e a arte de ensinar aos adultos.** Disponível em: <https://educador.brasilescola.uol.com.br/trabalho-docente/andragogia.htm>, 2019.

LÈVY, Pierre. **CIBERCULTURA.** São Paulo: Ed. 34, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo12<sup>o</sup>.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo 2ª.ed. São Paulo: Cortez,2013

LIBÂNEO, José Carlos. **Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores.** Educação & Sociedade, v. 27, n. 96, p. 843-876, 2006.

Ministério da Educação. **Orientação para as Diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação em Pedagogia, licenciatura.** Pareceres CNE/CP nos 5/2005, 3/2006 e Resolução -CNE-CEB-002-2019-12-20.

MORIN, Edgar. Tradução Eloá Jacobina. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento** - 8ª ed. -Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

NASCIMENTO, Aretha Soares et al. A atuação do pedagogo em espaços não escolares: desafios e possibilidades. **Pedagogia em Ação**, v. 2, n. 1, p. 61-65, 2010.

**O Que é Pedagogia? Conceito, Histórico e mais.** Editora2b. Disponível em: <https://www.editora2b.com.br/blog/o-que-e-pedagogia-conceito-historico-e-tudo-mais>. Acesso em: 22. 05. 2020.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** [S.l.: s.n.], 2012.

**Professor**                      **Pedagogo.**                      Disponível                      em:  
<https://educador.brasilescola.uol.com.br/trabalho-docente/professor-pedagogo-condutor-de-criancas-a-empreen.htm>. Acesso: 20.05.2020

ROLIM, Carmem Lucia Artioli. **A criança e sua relação com o aprender: experiência sem ambiente hospitalar.** UFT; Grupo de Trabalho – Pedagogia hospitalar. Agência Financiadora: CAPES.  
Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7423\\_4272.pdf](https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7423_4272.pdf). Acesso 02 de junho. 2020.

ROLIM, Carmem Lucia Artioli. **A criança em tratamento de câncer e sua relação com o aprender: experiências num programa educacional em ambiente hospitalar.** 2008.

ROVARIS, Nelci Aparecida Zanette; WALKER, Maristela Rosso. Formação de professores: pedagogia como ciência da educação. **IX ANPED Sul.** Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul–RS, 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/525/640>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

TORRES, Mariana de Oliveira Fernandes; DOS SANTOS CLARO, Jose Alberto Carvalho. Pedagogia empresarial: a atuação dos profissionais da educação na gestão de pessoas. **Revista Contrapontos**, v. 12, n. 2, p. 207-216, 2012.